Título: **TESTE POR AMOR, CUIDE-SE RÁPIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO EM COMUNIDADE SOCIALMENTE VULNERÁVEL**

**Autores:** Olívia Paulino Pinto1, Daniele Cabral Dias2, Dielle Jordane Oliveira da Silva2, Maria Eliana Peixoto Bessa3, Geordany Rose de Oliveira Viana Esmeraldo4.

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade de Fortaleza. Orientadora. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

A Lei orgânica, nº 8.080, define a promoção, proteção e recuperação da saúde, como base da organização e funcionamento dos serviços de saúde. Em 2017, no mundo, havia 36,9 milhões de pessoas vivendo com HIV. De 2000 a 2016, foram identificado pelo Sistema de Informação de Mortalidade, 66.196 óbitos associadas às hepatites virais. Visto a incidência, a atenção a grupos populacionais vulneráveis deve ser integral, assim é primordial que se qualifique o acesso ao diagnóstico de infecções, para que seja realizada de forma rápida e o tratamento seja iniciado de forma precoce, podendo para este fim ser ofertado o teste-rápido. Nessa perspectiva, ações extramuros como mutirões se enquadram em movimentos preconizados pelas políticas públicas. Esse trabalho objetivou descrever uma ação de testagem rápida para Infecções Sexualmente Transmissíveis em comunidade vulnerável. Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de março a maio de 2019, em uma feira realizada no Barroso no município de Fortaleza- CE, área da regional VI, que ocupa Índice de Desenvolvimento Humano muito baixo entre os 119 bairros. Participaram feirantes e transeuntes. Foram produzidos para a ação convites e cartazes utilizando o mote “Teste por amor, cuide-se rápido”. O mutirão organizou-se em estações. A primeira estação era de aconselhamento coletivo, os participantes formavam a fila e uma acadêmica, utilizando próteses, panfletos e camisinha discorria sobre as doenças que seriam testadas e sobre o teste rápido. A segunda estação era pré-teste; na terceira foram realizados os seguintes testes: HIV, Hepatite B e C. O teste de Sífilis estava indisponível no posto e na secretaria no período em que aconteceu a ação. O quarto momento foi resultado e aconselhamento pós- teste. Foi idealizado a realização de 100 testes rápidos, no dia em que ocorreu a ação foi realizado 48, em que 17 foram do sexo masculino e 31 do feminino, entre 30 à 49 anos, apenas um teste foi positivo, mas o participante já sabia do seu diagnóstico de HIV. Apesar da meta não ter sido alcançada, a ação contribuiu para aumento do conhecimento das ISTs, a descoberta da existência dos testes rápidos e onde poderiam ser encontrados e o sobre a importância do uso dos preservativos durante as relações sexuais. Durante o projeto, foram relatados depoimentos da população acerca da atividade que estava sendo realizada com eles, se referiam que havia muitas dificuldades e os mesmos eram esquecidos. Ações extramuros são importantes para a criação de vínculo entre unidade básica e população, para que a informação seja disseminada de forma igual. Houve, uma procura significativa da população que demonstrou a falta de conhecimento sobre o assunto, visto a baixa escolaridade da região em que aconteceu a intervenção. Esse tipo de ação são redutoras de vulnerabilidades, pois tem o poder de empoderar os sujeitos do seu autocuidado.

**Descritores:** Infecções Sexualmente Transmissíveis; Comunidade Vulnerável; Educação em saúde.